

Política e ação para prevenção do câncer

Depois da constatação de que dieta equilibrada e prática de exercícios físicos evitariam cerca de 30% dos casos de câncer, chegou a hora de discutir o que Governo e sociedade civil podem fazer para que esses hábitos saudáveis sejam implementados.

O assunto foi o tema da palestra que o pesquisador Geoffrey Cannon, do Fundo Mundial para a Pesquisa em Câncer/Instituto Americano para a Pesquisa em Câncer e

principal autor do relatório *Política e Ação para a Prevenção do Câncer* apresentou em março, no INCA, para profissionais da Coordenação de Prevenção e Vigilância. O documento, lançado no fim de fevereiro, foi preparado em colaboração com 250 observadores de todo o mundo e mapeou a probabilidade de prevenção de 12 tipos de câncer em quatro países, entre eles o Brasil. **i**

Para Cannon a prevenção do câncer deve começar no início da vida, pois a amamentação protege a mulher do câncer de mama e a criança da obesidade



Periódico internacional publica pesquisa da Seção de Endoscopia

Um estudo feito entre 2002 e 2007 pela equipe médica da Seção de Endoscopia Digestiva do HC I avaliou a possibilidade de realizar gastrostomia endoscópica percutânea (cirurgia para colocação de sonda alimentar pela barriga em vez de passar pelo nariz) como procedimento ambulatorial, sem a necessidade de internação hospitalar. Dos 261 pacientes com câncer de cabeça e pescoço que fizeram

gastrostomia no período, 136 foram submetidos ao procedimento de forma ambulatorial.

A pesquisa, publicada na edição de março do periódico internacional *Surgical Endoscopy*, obteve resultados positivos no INCA. "O procedimento ambulatorial, quando realizado em pacientes com melhor estado geral, é seguro e traz inúmeros benefícios. Os doentes podem voltar para casa no mesmo dia e a instituição ganha com a redução de custos hospitalares e otimização de pessoal de



Equipe responsável pela pesquisa

saúde, pela não necessidade de internação, além da liberação de leitos para pacientes mais complexos", explica Gustavo Mello, da Seção de Endoscopia. **i**

Funcionários do HC II assistem ao programa *Sentinelas em Ação*

O HC II é uma das unidades assistenciais do INCA inscritas no programa *Sentinelas em Ação*, cujo objetivo é criar uma rede virtual de comunicação para capacitar os profissionais a identificarem possíveis riscos ao paciente em virtude da utilização de medicamentos ou equipamentos. A iniciativa é resultado de uma parceria entre a Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA) e o Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP), por meio

da qual a equipe da Telemedicina gera e transmite palestras à distância para mais de 80 hospitais em todo o Brasil.

As videoconferências são transmitidas sempre às terças-feiras, das 11h às 12h, no auditório do HC II. Em cada encontro, os convidados abordam diferentes temas relacionados ao gerenciamento de riscos ou ao uso apropriado de tecnologias em saúde, como questões pertinentes ao uso racional de medicamentos e a higienização das mãos como estratégia para a redução e o controle de infecções hospitalares. **i**